



PLANO DE TRABALHO - ANO /2022

Objeto de cofinanciamento: Serviço de proteção Social especial para pessoas com deficiência e suas famílias;

Recurso: (X)Municipal () Estadual ()Federal

1- Executora:

Identificação da Organização da Sociedade Civil: ACOMJE

Nome: Associação do Coração Misericordioso de Jesus

Endereço: Ida Vidalli Mazzoni, n° 674

Telefone: (14) 3262-7457

E-mail: acomje2007@hotmail.com

Site: https://acomje.com

Sede: Própria

Funcionamento: 2ª à 6ª feira

Horário de atendimento: 7h 30 min às 17h

2 - Rede de Proteção Social

() Básica

(X) Especial de Média Complexidade

() Especial de Alta Complexidade

3 – Documentação:

3.1 – Inscrição no CMAS:

(X) OSC

() Serviço Socioassistencial

3.2 – Inscrições em outros conselhos municipais:

(X) CMDCA

() outros:

8

[Handwritten signature]



3.3 – Certificados / Cadastro:

(X) CEBAS

(X) PROSOCIAL

3.4 – O Serviço Socioassistencial está referenciado:

(X) CRAS

(X) CREAS

4 - Identificação do Responsável Legal:

Nome: Helena Aparecida Gica Arantes

RG.: 18220746-6

CPF: 074370968-38

Período de Mandato: 30/04/2019 a 29/04/2022

4.1 - Identificação do Coordenador:

Nome: Tatiana Aparecida Agostinho

Formação: Psicologia

4.2 - Técnico Responsável:

Nome: Jéssica Gutierrez da Costa de Moura

Formação: Serviço Social

Número de registro profissional: CRESS 65.118

Função: Assistente Social;

Obs: O horário que a coordenadora não estiver na Instituição, a Assistente Social responde pelo equipamento.

5 - Finalidades Estatuária:

Associação do Coração Misericordioso de Jesus é uma associação civil, de pessoa jurídica de direito privado, beneficente, filantrópica, de caráter assistencial, para fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede e foro no município de Agudos, Estado de São Paulo.

8
J. L.



São as seguintes finalidades desta Associação:

- a) promover a melhoria da qualidade e vida das pessoas com deficiência, extensivamente as crianças, adolescentes e idosos através do desenvolvimento integral da família, da prática de esporte, cultura, lazer e de estimular a prevenção do meio ambiente.;
- b) atuar junto a famílias das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, que vivem abaixo da linha da pobreza;
- c) envolver a comunidade na transformação social das famílias das pessoas com deficiência;
- d) articular junto ao poder público municipal e entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos das pessoas com deficiência em qualquer de seus aspectos;
- e) encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informação sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência;
- f) intervir no estabelecimento dos vínculos familiares;
- g) garantir a autonomia econômica e social da família;
- h) oferecer estrutura necessária para os cuidados da pessoa com deficiência com moradia adaptada, estrutura social e acesso aos bens e serviços às pessoas com deficiência do município de Agudos

Consideram-se “Excepcional”, “Pessoa Portadora de Deficiência”, “Pessoa com Deficiência” aquela que apresenta perda ou alteração de uma estrutura e função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para desempenho de atividade e/ou necessidades que impliquem em atendimento especial, tendo como referência sua inclusão social.

8

[Handwritten signature]



6 - Diagnóstico Social:

A Associação do Coração Misericordioso de Jesus é uma associação civil, de pessoas jurídicas de direito privado, beneficente, filantrópica, de caráter assistencial, para fins não econômicos, localizada no município de Agudos – SP. Com ações desenvolvidas com o serviço de proteção social Especial de média complexidade para pessoas com deficiência e suas famílias.

A entidade tomou conhecimento da necessidade de um Centro Dia PCD – Pessoa com Deficiência – através das suas ações desenvolvidas pelo Projeto Transformação, no quesito de atendimento e cuidados para pessoa com deficiência e sua família em tempo integral, proporcionando a articulação com todos os segmentos públicos como: assistência social, educação, saúde, esporte, lazer, cultura, meio ambiente, viabilizando condições de dignidade à vida dos assistidos e seus familiares.

O município através das políticas públicas não oferece serviços de Centro Dia e cuidados para a pessoa com deficiência, assim a Instituição passou a executar um espaço de aprendizagem e atividades, visando ampliar a noção de responsabilidade e trabalho para a independência dos usuários, despertando o potencial de cada um e proporcionando convivência social, integração, protagonismo, fortalecimento emocional e de vínculos familiares, melhoria da qualidade de vida, valorização das diversidades e inclusão.

Em 2014 a ACOMJE inaugurou o Centro Dia PCD - Recanto Aconchego, contribuindo com as políticas públicas de assistência social, voltado para a atenção às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco por violação de direitos sociais. Com isso, proporcionou a diminuição do isolamento e da exclusão social e os cuidados tanto com os assistidos como com os cuidadores familiares, prevenindo a institucionalização e fortalecendo a convivência familiar e comunitária com orientação aos cuidadores familiares sobre a importância do auto cuidar-se.

Para atendermos essa população é necessária a realização de ações de apoio da Rede do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) articulada com toda a rede, compartilhando a responsabilidade com os demais pontos de atendimento possibilitando um acompanhamento compartilhado de casos.

8
f In



7 - Impacto social

O Centro Dia PCD – Pessoa com Deficiência - Recanto Aconchego, desenvolve atividades e ações para a ampliação pessoal e social, inovadoras e acessíveis, voltadas para a pessoa com deficiência e sua família.

A ACOMJE atende diferentes tipos de deficiência (física, auditiva, visual, intelectual, autismo e múltiplas deficiências); com distintos níveis de dependência, que tiveram ou têm as suas limitações agravadas pela convivência com situações de risco ou violação de direitos, tais como: extrema pobreza; histórico de desassistência de serviços essenciais; precariedade dos cuidados familiares; alto grau de estresse do cuidador familiar; desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da dupla - pessoa cuidada e cuidador familiar.

Proporcionamos a todos os assistidos, desde um acolhimento humanizado a ações coletivas e individuais, com o objetivo de promover a convivência social, grupal, comunitária e familiar através do fortalecimento de vínculos, a ampliação dos ciclos sociais de relacionamento, evitando o isolamento social e construindo autonomia; como conquistar independências, favorecendo a integração e a participação do indivíduo ao seu redor, incentivo ao associativismo, dentre outros apoios.

Essas condutas são impactantes ao ponto de se vislumbrar com grande clareza toda a autonomia, responsabilidade, criatividade, independência e auto cuidado que os usuários demonstram no dia a dia o que reflete em seus comportamentos tanto dentro da Instituição quanto com a família e na comunidade que estão inseridos.

O Centro Dia PCD – Pessoa com Deficiência, atua com a equipe multidisciplinar conforme as orientações da NOB RH/SUAS, pautadas nos princípios éticos de cada profissional.

Dessa forma, é possível observar o grande impacto que o trabalho da instituição proporciona à comunidade assistida, que versam ao protagonismo e independência de todo o público atendido e desse modo, é observado através

[Handwritten signatures and initials]



dos comportamentos deles, o acesso à saúde, a frequência escolar, o aumento da renda familiar, garantindo condições de uma vida digna e acesso aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

O serviço sócio assistencial é de externa relevância, pois possibilitará à equipe técnica e cooperadores, ter conhecimento, através da visão dos próprios beneficiários, do impacto do serviço em suas vidas e o desenvolvimento do mesmo, o que criará aos responsáveis, novas possibilidades de intervenção consciente, crítica totalizante e sistematizada junto às famílias usuárias, possibilitando a melhoria no desenvolvimento do projeto e atendimento dos objetivos do mesmo.

8 – Meta Qualitativa:

Executar Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências e suas Famílias no período de 01/01/2022 à 31/12/2022.

9 – Meta Quantitativa

Capacidade de Atendimento mensal: 20

Capacidade de atendimento anual: 80 (referência – ano 2021)

Observação:

São atendidas diariamente, vinte pessoas com deficiência, alternando em período integral, meio período, atendimentos agendados com os profissionais, e visitas domiciliares, totalizando junto a sua família oitenta pessoas no centro dia. Para monitorar o fluxo do número mensal de atendidos, é utilizado lista de presença onde podemos mensurar o número anual, podendo haver entrada e saída de assistidos, ou seja, o fluxo é variável, dependendo dos encaminhamentos recebidos e da busca espontânea.

8.

[Handwritten signature]



11 - Característica da população a ser atendida:

Público Alvo: Pessoas com deficiência e seus familiares.

Faixa Etária: Todas

Sexo: ambos

12- Descrição do Serviço:

12.1 - Objetivo Geral:

Executar o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Prestar atendimento, diurno, às pessoas com deficiência e suas famílias, desenvolvendo um conjunto variado de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e cuidados pessoais, ofertando atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, com atuação articulada com a rede intersetorial, dentre outros princípios e diretrizes, como imprescindíveis para os resultados efetivos desta política pública.

Integrar e fortalecer vínculos com a comunidade local, com orientações, prevenções, dinâmicas, cursos, palestras, realizando trabalhos em grupos, a troca de experiências entre os participantes, e atendimento individual e grupal com a equipe multidisciplinar, buscando complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social valorizando o sentido de vida.

8.
ff In



12.2 - Objetivos Específicos:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;
- Integrar atividades multidisciplinares com a finalidade de proporcionar a autonomia, romper barreiras e ampliar a participação social;
- Identificar tecnologias assistivas de autonomia e convivência no Centro-dia, no domicílio e na comunidade;
- Acompanhar o desenvolvimento do núcleo familiar, primando para os arranjos familiares necessários para a harmonia deles;
- Incluir em outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais no território (educação, saúde, atividades culturais, de esporte e lazer), acesso a benefícios (BPC, Bolsa família) e benefícios eventuais.
- Promover o fortalecimento de vínculos, entre instituição – família – comunidade;
- Fortalecer a autoestima dos cuidadores da pessoa com deficiência;
- Estimular a relação de ajuda mútua grupal que possa impulsionar a família para mudança quanto a forma de enfrentamento de situações de conflitos;
- Oferecer palestras e encontros de culinária, de reaproveitamento de alimentos para ajudar na alimentação das famílias.

8
J
L



- Promover a capacitação e a descoberta de novos saberes sobre cuidados pessoais;
- Ampliar as relações sociais para evitar o isolamento social;

13 – Operacionalização:

13.1 - Condições e formas de acesso:

O acesso e permanência ao serviço é gratuito e a prioridade de atendimento são aos munícipes de Agudos.

As formas de acesso ao serviço, são através de encaminhamentos oriundos do CREAS, CRAS, Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS, Programa de Habitação de Interesse Social - Projeto Transformação, Ministério Público, busca ativa, procura espontânea, e através da rede socioassistencial.

13.2 – Acolhida / Escuta Profissional Qualificada:

A acolhida do usuário e sua família ao serviço, acontece de forma atenta, humanizada, através da escuta empática, realizada pela técnica de referência do serviço social e/ou coordenadora, a elaboração conjunta do PIA - Plano de Atendimento Individual ou Familiar, para a coleta de informações pertinentes ao grupo familiar, aspectos socioeconômicos e diagnóstico da deficiência e comorbidades. Este atendimento assim como os demais, são realizados em sala própria, com instalação que garante a privacidade, sigilo, qualidade e conforto tanto do usuário quanto ao técnico responsável.

As atividades no serviço serão realizadas por uma equipe multiprofissional, multidisciplinar e de atuação interdisciplinar, obedecendo a NOB RH SUAS que contempla: o serviço social, psicologia, terapeuta ocupacional, cuidadoras/educador Social, sob distintas **metodologias de escuta e expressão das relações** (reuniões, leituras, vídeos, música, grupos focais, atenção individualizada, atividades em oficinas diversificadas como, música, teatro, atividades com água, esporte e lazer, dentre outras), não apenas nos espaços físicos da unidade, mas envolvendo o domicílio, o bairro, a comunidade, clubes, cinemas, praças, entre outros espaços. A formação



superior da coordenação é de psicologia que participa de reuniões, atendimentos às famílias com objetivos específicos ao cargo e de todo o planejamento das ações.

A recepção dos usuários também é feita pelos demais colaboradores (cuidadoras) que recebem orientações e treinamentos para o desenvolvimento de suas funções.

A oferta do serviço em Centro Dia PCD – Pessoa com Deficiência, é de forma **articulada com a área da saúde - SUS** pressupõe o matriciamento do Centro-dia ao SUS em seu território, a qualificação e ampliação das ofertas de serviços aos usuários no território de seu domicílio. Articulando também com outras áreas com a Educação, Trabalho, Cultura, Órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, entidades sociais de atenção às pessoas com deficiência, dentre outras articulações para garantir a necessária intersectorialidade das ações.

13.3 – Ações do Serviço Socioassistencial:

Apreciando que as atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e apoio ao cuidador familiar podem ser desenvolvidas: de diferentes formas, mais individualizada, grupal e coletiva; nos espaços físicos do Centro-dia, no domicílio e na comunidade; envolvendo a pessoa com deficiência e o cuidador familiar; envolvendo a família (original e ampliada); incluindo pessoas da comunidade; com a participação de todos ou de parte do grupo de pessoas atendidas no Centro-dia; de forma mista, envolvendo usuários e as famílias de todos.

As ações têm por objetivo estimular discussões sobre temas de interesse do grupo como: as questões do direito; saúde e autocuidados; prevenção de acidentes; sexualidade; vinculações afetivas; emprego e renda; estímulo à autogestão; compreender sonhos individuais; compreender relações familiares, dentre outros. Ações de orientação e apoio à prevenção e ao combate à violência, abuso, negligência e maus tratos de pessoas com deficiência usuárias do serviço, prestando informação, estimulando o registro de denúncias e favorecendo o acesso aos Órgãos de Garantia e de Defesa de

[Handwritten signatures]



Direitos, atuando, desta forma, na ampliação e no aperfeiçoamento da rede de proteção social.

- Atividades desportivas, de recreação e lazer – atividades ocorrerá em área externa da instituição campos, quadras, parques;
- Atividades culturais e outras que promovam interação, sociabilização e liberdade de expressão.
- Atividades artístico-culturais (música, artes cênicas, etc.);
- Metodologias integrativas de comunicação facilitada;
- Uso de programas de computador – jogos interativos, acesso a internet;
- Palestras e oficinas, dentre outras estratégias com convidados;
- Dinâmicas, roda de conversa: articular pensamentos, sentimentos e ações em função de objetivos pessoais e de demandas da situação, gerando consequências positivas para o individuo e para a sua relação com pessoas;
- Culinária: será realizado a confecção de um livro com receitas das famílias, e durante o ano as mesmas prepararão as receitas ensinando as demais participantes, com troca de experiências e vivências.
- Geração de Renda: promover por meio do grupo de arteterapia com as mães, alternativas para complementar a renda através de cursos e oficinas com foco empreendedorismo.
- Utilização de praças públicas, campos/quadras, parquinhos;
- Visitas guiadas a museus, teatros e feiras;
- Caminhadas pelo território;
- Registros fotográficos do território;
- Idas a cinemas;
- Criação de guia de cultura, lazer e serviços atualizado semanalmente;
- Aniversariantes do mês;
- Jogos na sala de brinquedo;
- Atividades Lúdicas;
- Dança e expressão Corporal;
- Vídeo Game;
- Momento era uma Vez – leitura de contos de fadas, histórias;

8.
ff
Lm



- Teatro de fantoches;
- Pintura e Massa de Modelar;
- Jogos de Bola e corda;
- Sessão de Cinema;

“Considerando que as atividades têm o objetivo de fortalecer e apoiar a família dentro de um contexto social inclusivo elas devem ser desenvolvidas em 3 níveis:

a) atuação direta em atividades de escuta da família, acompanhando as formas e meios para a família desenvolver os cuidados e fazer uso deles, visando a autonomia da vida familiar;

b) proposições e articulação no território, agindo em conjunto com as famílias e favorecendo acessos a bens e serviços que promovam a autonomia;

c) promoção de modificações no cotidiano das famílias a partir de novos saberes construídos no serviço e identificados no processo de avaliação do serviço na vida dos usuários (CASTANHO E OLIVEIRA; WANDERLEY, 2004a).” - Caderno de orientações Centro Dia PCD

Ações da equipe técnica:

- Prestação de Contas: Realizar prestação de contas do ano anterior dos recursos oriundos governamental, através de documentos e relatórios.
- Estudo de casos: Reuniões mensais para avaliação dos usuários e sua família, monitorando a evolução e alcances dos objetivos estabelecidos pelo PIA – Plano Individual de Atendimento;
- Cronogramas de atendimentos;
- Planejamento das ações;
- Atendimento individual/coletivo;
- Registro fotográfico;
- Participar de capacitações e eventos;
- Realização de eventos institucionais;
- Participar e desenvolver as ações/atividades dos grupos;
- Visitas domiciliares

S.
[Handwritten signatures]



13.4 – Garantia de Direitos e Controle Social:

Gravidez na adolescência:

Durante o mês de fevereiro, primeira semana do mês, é a **Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência**. Data instituída pela Lei nº 13.798/2.019.

Público alvo: Adolescentes participantes dos grupos e pais ou responsáveis por adolescentes.

Objetivo: O objetivo é transmitir informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência da gravidez na adolescência.

Metodologia: Para trabalhar esse tema com o nosso público alvo, será realizado por duas vertentes. Com os adolescentes e os pais ou responsáveis por adolescentes.

Com os adolescentes, será realizada uma roda de conversa durante as oficinas, explicando de forma educativa a respeito dos seguintes temas:

- Importância do comportamento sexual responsável,
- Proteção da gravidez inoportuna,
- Prevenção de infecções sexualmente transmissíveis/HIV
- Defesa contra violência sexual incestuosa, bem como outras violências e abusos.
- Riscos para a mãe adolescente e para o filho recém-nascido
- Mudanças na vida de um adolescente após uma gravidez não planejada, aspectos emocionais e fisiológicos.

Em relação aos pais e responsáveis por adolescentes, serão trabalhados os mesmos aspectos, porém focando na orientação de pais para filhos. Como orientar os filhos a respeito da gravidez na adolescência.

8
J
L



Drogas e alcoolismo

No dia 20 de Fevereiro, é o Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo

Público alvo: Todos os usuários

Objetivo: Transmitir informações sobre os riscos do consumo de drogas e substâncias alcoólicas. As drogas são problemas que integram praticamente todas as sociedades contemporâneas, causando grandes impactos na vida do usuário e seus familiares.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante os grupos de arteterapia, onde serão discutidos aspectos como:

- Como combater as drogas
- Como trabalhar o assunto drogas com meus familiares
- O que podemos fazer para que os jovens não entrem no mundo das drogas
- Qual o impacto das drogas no ambiente familiar e no círculo social
- Prevenção
- A importância de entender a dependência como uma doença e ser tratada.

Mulher

No mês de março será trabalhando a respeito do dia da Mulher.

Público Alvo: Todos os usuários, especialmente mulheres

Objetivo: Conscientização sobre todos os direitos que regem a mulher, assim como saúde, segurança, respeito, liberdade, e qualidade de vida.

Metodologia: Para trabalhar esse tema, será realizada uma palestra com os funcionários e colaboradores da instituição, e através de uma palestra informal e dinâmica, discutiremos os seguintes tópicos:

- Auto-estima feminina: o resgate da auto-estima como fonte de motivação



- Ser mulher na atualidade, ouvindo cada mulher, fortaleceremos umas as outras.
- Direito da Mulher
- Enfrentamento de todas as formas de violência contra a mulher
- Respeito a mulher
- Desconstrução de imagens estereotipadas

Saúde e Qualidade de vida

No dia 06 de Abril, é o Dia Nacional de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida.

Público alvo: Todos os usuários

Objetivo: Levar a informação aos usuários sobre o que é ter qualidade de vida e saúde, para que os mesmos saibam colocar esse conteúdo em sua vida, no seu dia a dia, proporcionando uma vida mais saudável e com qualidade.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante os grupos de arteterapia, onde serão discutidos aspectos como:

- O que é ter qualidade de vida
- Qualidade de vida: a importância de manter corpo e mente saudável.
- Os benefícios físicos e psicológicos do disseminar a felicidade
- A importância do aproveitar a vida, viver bem e feliz
- O que fazer quando precisamos de ajuda
- O que podemos fazer para viver bem?

Qualidade de vida no trabalho

Público alvo: equipe de colaboradores da instituição.

Objetivo: Contribuir para que haja qualidade de vida no trabalho, levando informações a respeito de como manter o bem-estar e satisfação das pessoas e mantê-las motivadas e engajadas com o trabalho.

J. L.



Metodologia: Para trabalhar esse tema, será realizada uma palestra com os funcionários e colaboradores da instituição, e através de uma palestra informal e dinâmica, discutiremos os seguintes tópicos:

- Qualidade de Vida no Trabalho: O que é e como conquistar definitivamente, conceitos e definições
- Por que a qualidade de vida no trabalho é importante?
- Qualidade de vida X Qualidade de Vida no trabalho
- Clima Organizacional
- Fatores que determinam a qualidade de vida no trabalho
- Como conquistar a qualidade de vida no trabalho

Campanha Faça Bonito

Durante o mês de maio, no dia 18, temos o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Data Instituída pela Lei nº 9.970/2.000

Público alvo: Crianças, adolescentes e adultos inseridos na instituição

Objetivo: O objetivo é mobilizar e conscientizar os usuários para o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e de Adolescentes, para lutar em prol dos direitos de crianças e adolescentes, garantindo a eles o desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livre de abuso e da exploração sexual.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa, durante os grupos de arteterapia, onde serão discutidos aspectos como:

- O que é a Campanha Faça Bonito?
- Formas de Violência Sexual
- Sentimentos mais comuns
- As conseqüências
- Quem é capaz de abusar sexualmente de crianças e adolescentes ?
- Como perceber sinais de alerta

8.

[Handwritten signature]



- A internet, as redes sociais e a violência sexual contra crianças e adolescentes
- Outras formas de violência contra criança e adolescentes
- Reduza os riscos
- Como agir com uma criança quando conta que foi abusada?
- Onde denunciar?

Combate à violência contra o idoso

No dia 15 de junho, é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Devido a isso, e a faixa etária de nossos atendidos, trabalharemos esse tema durante os grupos de arteterapia.

Público alvo: Todos os usuários

Objetivo: O principal objetivo é criar uma consciência, da existência da violência contra a pessoa idosa, através do debate, buscar o fortalecimento das mais diversas formas de prevenção contra a violência, zelando por garantir a integridade física e psicológica da pessoa idosa.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante os grupos de arteterapia, onde serão discutidos aspectos como:

- O que é ser idoso nos dias atuais
- Tipos de violência contra as pessoas idosas
- O que é violência psicológica contra o idoso
- O que podemos fazer para diminuir a violência contra o idoso?
- Cuidados ao idoso
- Como prevenir as diversas formas de violência contra o idoso?
- Direitos da pessoa idosa
- Onde procurar orientação ou denunciar

S.
S. L.



A criança e o Adolescente

O dia 13 de julho, é o Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, por isso, trabalharemos esse tema com os nossos usuários

Público Alvo: Todos os inseridos nos grupos de arteterapia, principalmente crianças e adolescentes

Objetivo: Orientar a respeito das normas que compõem o ECA, com o objetivo proteger a integridade da criança e do adolescente.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante as oficinas, onde serão discutidos aspectos como:

- Conhecendo o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA
- Crianças x adolescentes
- Cidadãos
- Crimes contra a Criança e o Adolescente
- Proteção as crianças e adolescentes
- Direito das crianças e adolescentes
- Como denunciar

Criação dos filhos – tema levantado a partir da demanda observada nos usuários.

Publico alvo: Todos inseridos dos grupos de arteterapia

Objetivo: Orientar os pais e responsáveis a respeito de uma educação de qualidade aos filhos, resolução de conflitos entre pais e filhos resultando em uma melhor dinâmica familiar.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante as oficinas, onde serão discutidos aspectos como:

- Descomplicando a criação dos filhos
- O papel dos pais na criação dos filhos
- O desafio na criação dos filhos na atualidade
- Os erros mais comuns na criação dos filhos
- Amar também é dizer não

[Handwritten signatures]



- O mau comportamento dos filhos, como agir?

Prevenção ao suicídio

No dia 10 de setembro, é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, devido a isso, trabalharemos esse tema através da Campanha Setembro Amarelo, ao longo do mês.

Público alvo: Todos inseridos os grupos de arteterapia

Objetivo: O principal objetivo será a conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar os usuários a respeito da realidade da prática no Brasil e no mundo.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante as oficinas, onde serão discutidos aspectos como:

- Suicídio, orientar para prevenir - A importância de falar sobre prevenção de suicídio.
- Fatores de risco e proteção: Como identificar alguém que precisa de ajuda e corre risco de suicídio?
- Quais os sintomas de depressão que levam ao suicídio?
- O que leva a comportamentos suicidas?
- Mitos sobre o comportamento suicida
- Como abordar a pessoa com comportamento suicida?
- Promoção de qualidade de vida
- Como pedir ajuda

Saúde da mulher

Durante o mês de Outubro, se comemora o Outubro Rosa – Mês de conscientização sobre o câncer de mama. Data instituída pela Lei nº 13.733/2.018

Público alvo: todos inseridos os grupos de arteterapia, principalmente mulheres

Objetivo: conscientizar nossos usuários sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

J. S.
S. S.



Metodologia: serão realizadas rodas de conversa durante as oficinas, onde se discutirá aspectos como:

- O que é a Campanha Outubro Rosa
- O que é o câncer de mama
- O que causa do câncer de mama
- Como reduzir o risco do câncer de mama?
- Quais os sinais e sintomas do câncer de mama?
- Como as mulheres podem perceber os sinais e sintomas da doença?
- Exames de rotina
- Onde procurar ajuda?

A violência contra a mulher

O mês de novembro é marcado pelo Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher, tal tema, será discutido ao longo do mês.

Público alvo: todos inseridos os grupos de arteterapia, principalmente mulheres

Objetivo: Orientar os usuários a respeito dos diversos tipos de violência contra a mulher, afim, de ter orientações e meios de pedir ajuda, protegendo a integridade da mulher.

Metodologia: rodas de conversa durante as oficinas, onde serão discutidos aspectos como:

- O que é a violência contra a mulher?
- Quais os tipos de violência?
- Como identificar uma violência?
- Como superar as violências sofridas?
- Redes de apoio
- Como pedir ajuda

[Handwritten signatures]



Relacionamentos e Sexualidade em todas as idades -

Público alvo: Todos inseridos os grupos de arteterapia

Objetivo: Orientar os usuários a respeito do que é um relacionamento saudável, e as mudanças ocorridas no decorrer dos anos.

Metodologia: Para trabalhar com esse tema, serão realizadas rodas de conversa durante as oficinas, onde serão discutidos aspectos como:

- Relacionamento saudável
- Expectativas insatisfeitas no relacionamento
- Mudanças típicas que ocorrem nos relacionamentos com o passar do tempo
- Sexualidade em todas as idades e as mudanças que ocorrem ao longo do tempo.

Cuidado com o meio ambiente

No dia 05/06 – comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente

Público alvo: Todos os usuários

Objetivo: Sensibilizar os usuários sobre a preservação do planeta. Proteger o meio ambiente é tarefa para todos nós, para que as próximas gerações possam usufruir de tudo o que nosso planeta oferece, tendo acesso a um ar puro, água limpa e à variedade de espécies que aqui vivem.

Metodologia: Orientar sobre o conjunto de práticas que visam proteger a natureza das ações que provocam danos ao meio ambiente. Com atitudes simples:

- evitar o desperdício de água;
- o aproveitamento da água da chuva;
- a reutilização da água da máquina de lavar;
- economizar energia;
- Fazer o lixo seletivo,
- finalizando com o plantio de mudas.

8.
J. M.



Pessoa com Deficiência

21/09 – Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Data instituída pela Lei nº 11.133/2005

Publico alvo: Todos os usuários.

Objetivo: Estimular a inclusão social, visto que é uma ferramenta importante de participação e controle social, responsável por atuar na garantia de direitos a todos os cidadãos e na manutenção da democracia como regime político igualitário.

Metodologia: Durante o ano será trabalhado com as famílias a importância da inclusão social na sociedade, sendo área de emprego, esporte, saúde, educação, finalizando com a cultura realizaremos teatro com a participação deles.

Novembro Azul

Mês de conscientização sobre a saúde do homem.

Publico alvo: Homens

Objetivo: conscientizar a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do cancro de próstata.

Metodologia: compartilhar informações sobre o câncer promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade, com palestras e encaminhar para UBS – Unidade Básica de Saúde para realização de exames.

Observação: Os usuários poderão sugerir demais temas/assuntos com o objetivo de discutir nos grupos/atividades, sendo pertinentes ao interesse do mesmo e/ou da coletividade ou assuntos atuais. Durante as explicações que serão realizadas na forma de um bate papo informal, será aberto um espaço para que os mesmos possam expor suas dúvidas ou experiências. Se necessário, será aberto um espaço para que as dúvidas sejam esclarecidas de forma individual, caso o indivíduo não queira compartilhar com os outros participantes. Também será deixado sobre a mesa papéis e canetas, caso o

[Handwritten signature]



participante queira fazer uma pergunta durante as explicações porém sem se identificar.

13.5 - Cronograma semanal das ações:

	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Manhã	Serviço Social (atendimento individual)	Serviço Social (atendimento individual)	Serviço Social (Plantão Social)	Serviço Social (atendimento individual)	Serviço Social (Visita Domiciliares)
	Psicóloga (atendimento individual)	Psicóloga (visitas domiciliares)		Terapeuta Ocupacional (atendimento individual)	
	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
	Café 8:20	Café 8:20	Café 8:20	Café 8:20	Café 8:20
	Caminhada	Caminhada	Caminhada	Caminhada	Caminhada
	Jogos na sala de brinquedo	Atividades Lúdicas	Jogos de Computador	Dança Expressão Corporal	Vídeo Game
	Fruta 10:00	Fruta 10:00	Fruta 10:00	Fruta 10:00	Fruta 10:00
	Expressão Corporal	Momento era uma Vez	Atividade Artística	Musicalidade	Teatro de fantoches
Tarde	ALMOÇO 11:30	ALMOÇO 11:30	ALMOÇO 11:30	ALMOÇO 11:30	ALMOÇO 11:30
	Serviço Social	Serviço Social	Serviço Social	Serviço Social	Serviço Social
	13:30 às 14h Computador	13:30 às 14h Computador	13:30 às 14h Computador	13:30 às 14h Computador	13:30 às 14h Computador
	Pintura e Massa de Modelar	Jogos de Bola e corda	Atividade externa	Cinema	Grupo das crianças desenvolvido pela equipe técnica

8 - *[Handwritten signature]*



			Grupo das mães desenvolvido pela equipe técnica (serviço social, psicologia e T.O)	Psicóloga atendimento individual e visitas domiciliares	(serviço social, psicologia e T.O)
	CAFÉ 16:00	CAFÉ 16:00	CAFÉ 16:00	CAFÉ 16:00	CAFÉ 16:00
	17:00 Encerramento das Atividades	17:00 Encerramento das Atividades	17:00 Encerramento das Atividades	17:00 Encerramento das Atividades	17:00 Encerramento das Atividades

13.6 - Planejamento de ações Eventuais:

Mês	Atividade	Ação planejada
Janeiro	Férias na Acomje!!	Atividades especiais e passeios
Julho	Férias na Acomje!!	Atividades especiais e passeios
Dezembro	Férias na Acomje	Atividades especiais e passeios

Todas as ações planejadas poderão sofrer alterações de acordo com eventos climáticos e participação de convidados.

13.7 – Planejamento anual de confraternizações e eventos junto a população usuária:

Mês	Atividade	Ação planejada
Março	Carnaval	Festa decorada com arranjos produzidos pelos usuários com músicas, confetes e lanche especial.
Março	Dia das Mães	Confecção de cartão/presente para as mães e homenagem na sexta feira que antecede o dia.



Abril	Páscoa	Atividade de culinária de bombom para os assistidos e familiares e confraternização.
Junho	Festa Junina	Festa decorada com arranjos produzidos pelos usuários, com músicas e comidas típicas.
Agosto	Dia dos Pais	Confecção de cartão/presente para os pais e homenagem na sexta feira que antecede o dia.
Outubro	Dia das Crianças	Passeios, atividades especiais e recreações
Dezembro	Natal	Festa decorada com arranjos produzidos pelos usuários , entrega de presentes pelo papai Noel e ceia natalina.

Os passeios e confraternizações é incluído todos os membros da família, como forma de fortalecimento de vínculos, socialização e estratégia de participação e troca de experiências da vida cotidiana.

Todas as ações planejadas poderão sofrer alterações de acordo com eventos climáticos e participação de convidados.

14 - Avaliação do Serviço junto a População Usuária:

A avaliação das ações realizadas com os assistidos será coletada a partir de:

- Relatos dos usuários;
- Realização de grupos focais;
- Observações feitas pelos profissionais cotidianamente;
- Satisfação dos usuários e famílias com relação aos atendimentos ofertados;
- Caixa de avaliação;
- Avaliação (com carinhas);

15 - Monitoramento e Avaliação do Serviço Socioassistencial:

O Monitoramento e avaliação inicialmente é executado através do PIA - plano individual de atendimento para cada usuário, contendo dados pessoais,



número de documentos e caracterização socioeconômica e composição familiar, registro de acesso à aposentadoria, BPC.

São realizados registros dos encaminhamentos de visitas domiciliares e frequência ao serviço e demais relatórios da equipe técnica.

A frequência dos usuários ao Centro Dia é registrada em listas de presença, sendo que o controle constitui de informação importante para o acompanhamento do deficiente e sua família, bem como para a avaliação do serviço.

Todas as atividades desenvolvidas no Centro Dia compõe o relatório mensal consolidando o registro com reunião socioeducativa, eventos comunitários, oficinas, palestras, encaminhamentos, visitas domiciliares entre outros.

Resultado (s)	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Autonomia do usuário para superação das barreiras	Auxiliar o usuário a ter independência e autonomia	Questionário Registro fotográfico depoimento pessoal; Roda de conversa; Relatórios;
Acesso da família do usuário à inclusão produtiva e/ou renda ou a benefícios	Inserção em espaços de qualificação, acesso a emprego e geração de renda	Registro de cursos e oficinas, Registro fotográfico depoimento pessoal; Roda de conversa; Questionário; Relatórios; Registros de reuniões
Diminuição do isolamento social	Inserir o deficiente/familiar em atividades e grupo	Visitas domiciliares e observação; Questionário, fotos,



		depoimento pessoal; roda de conversa; Pintura, dinâmica Reuniões; Relatórios; Pesquisas de campo; Arquivo fotográfico;
Apoio à convivência familiar e comunitária com qualidade	Realizar dinâmicas em grupos familiar, participação do usuário na comunidade.	Visitas domiciliares e observação; Questionário, fotos, depoimento pessoal; roda de conversa; Pintura, dinâmica e observação. Reuniões; Relatórios; Pesquisas de campo; Registros de reuniões
Apoio aos cuidadores familiares	Auxiliar em tarefas domésticas e cuidados com deficiente	Visitas domiciliares e observação; Questionário, fotos, depoimento pessoal; roda de conversa; Pintura, dinâmica e observação. Reuniões; Relatórios; Pesquisas de campo;
Diminuição dos custos da família com os cuidados	Auxiliar a família com ficha socioeconômica de renda familiar	Questionário, depoimento pessoal; Relatórios;

S. S. S.



16 - Provisões da Entidade

A) Condições Físicas

A Entidade está instalada em prédio próprio, sendo o Centro Dia PCD – Pessoa com Deficiência, com espaço físico de 500m², distribuídos em 12 cômodos com: 01 recepção, 01 espera, 01 recreação, 01 informática, 02 salas de cursos, 02 banheiros, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 despensa, 01 lavanderia e 02 almoxarifados.

E a expansão para atendimentos aos assistidos, é dividido em: recepção, coordenação, serviço social, psicologia, terapia ocupacional, ludoterapia, cozinha, sala para reuniões/palestras e 02 banheiros.

B) Recursos Materiais

A instituição possui em sua sede do Centro Dia PCD e na expansão, 01 longarina, 01 TV, 01 Xbox, 08 poltronas do papai, 07 banquetas, 04 poofs, 02 pcs para uso do assistido, 02 mesas para curso, 04 cadeiras (sala de curso), 01 armário com materiais de artesanatos, 03 mesas redondas e 12 cadeiras simples, 01 mesa para curso de culinária, 01 bebedouro, 01 frigobar, 01 geladeira, 02 freezers, 01 fogão industrial, 01 fogão simples, 01 forno industrial, 01 máquina de lavar, 01 secadora, 01 mesa com 6 cadeiras, 02 armários com divisórias grandes de aço, 03 armários grandes de aço, 10 banquinhos, 02 ventiladores de mesa, 13 ventiladores de parede, 02 armários embutido para armazenamento de materiais de recreações, livros infantis, jogos, brinquedos e utensílios domésticos; 06 mesas de escritório, 06 cadeiras giratórias, 06 cadeiras fixas, 06 armários móveis com chave, 03 armários móveis, 01 arquivo em aço, 02 microcomputador, 02 notebook, 01 impressora, 01 Impressora Multifuncional, 01 datashow, 01 mesa para reuniões, 01 jogo de sofá, 01 caixa de som, 02 microfones, 01 câmera fotográfica, 01 aparelhos telefônico/fax.

[Handwritten signature]



C) Recursos Humanos

Quant.	Função:	Horário de Ocupação:	Carga Horária:	Vínculo Empregatício
01	Coordenadora	Seg a Qua das 13h às 17h Qui e Sex 07:30 às 11:30	20 horas	CLT
01	Advogado	Uma vez por semana	4 horas	Voluntário
01	Assistente social	Segunda a Sexta-feira, com uma hora de almoço, das 09:00 as 16:00	30 horas	CLT
01	Psicóloga	Seg e Terça das 8h as 12h qua a sex das 13h às 17h	20 horas	CLT
01	T.O	Qua e Sex 13h as 17h Qui 07:30 as 09:30	10 horas	MEI
01	Auxiliar Administrativo	8 horas diária, Segunda a Sexta-feira das 07:30 as 17:15, com uma hora de almoço.	44 horas	CLT
04	Cuidador	Segunda a Sexta das 07:30 as 17:15, com uma hora de almoço.	44 horas	CLT
01	Cozinheira	Segunda a Sexta-feira das 8 horas as 14:30	35 horas	CLT

17 - Formalização de compra e contratação:

É realizada a cotação de preços do mesmo produto, conforme Lei de Economicidade.

Nossos principais fornecedores são: Comercia I Sandri para pagamento à vista com 15% (quinze por cento) de desconto, Comaco Comercial Materiais de Construção. Claudemir Roberto Comin ME, Nações Comercio de



Combustíveis LTDA – Agudos, Antônio Claudio Guerreiro & CIA LTDA, Atacadão.

18 - Estimativa de valores que serão recolhidos para pagamento de encargos previdenciários:

O valor aproximado de encargos mensal é de R\$ 3.000,00 (Três Mil Reais).

19 – Parceria:

Temos parceria com Antônio Claudio Guerreiro & CIA LTDA (Supermercado Estrela), CEASA, PPA (Programa de aquisição de Alimentos), Mesa Brasil, na qual recebemos os produtos que estão ótimos para o consumo, mas que não atendem os padrões de comercialização, e os redirecionamos para famílias e comunidade em torno.

Outros empreendimentos que colaboram anualmente em nossos eventos são Jad Zogheib e Cia Ltda (Supermercado Confiança), G4 Máquinas, Paulistinha.

Parceria com o Projeto Sonhos do Enrico com a realização da festa de natal.

20 – Plano de Aplicação dos recursos a serem desembolsados pela administração pública:

Valor Anual Vinculado: R\$ 66.964,29 (Sessenta e Seis Mil e Novecentos e Sessenta e Quatro Reais e Vinte e Nove Centavos)

Fonte do Recurso: Municipal



ASSOCIAÇÃO DO CORAÇÃO MISERICORDIOSO DE JESUS – ACOMJE
Rua: Ida Vidalli Mazoni Nº674 Parque Pampulha
CNPJ: 08.965.301/0001-61 Utilidade Publica: 4.487 de 19/10/11 CMAS nº18

Meses	Material de Consumo (R\$)	Recursos Humanos (R\$)	Serviços de Terceiros (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Janeiro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Fevereiro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Março	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Abril	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Mai	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Junho	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Julho	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Agosto	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Setembro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Outubro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Novembro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,35	00,00	R\$ 5.580,35
Dezembro	R\$ 300,00	R\$ 5.280,44	00,00	R\$ 5.580,44
Total	R\$ 3.600,00	R\$ 63.364,29	00,00	R\$ 66.964,29

Valor Anual Vinculado: R\$ 208.530,00 (Duzentos e Oito Mil e Quinhentos e Trinta Reais)

Fonte do Recurso: Municipal

Meses	Material de Consumo (R\$)	Recursos Humanos (R\$)	Serviços de Terceiros (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Janeiro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Fevereiro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Março	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Abril	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Mai	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Junho	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Julho	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Agosto	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Setembro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Outubro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50

[Handwritten signatures]



Novembro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Dezembro	00,00	R\$ 17.377,50	00,00	R\$ 17.377,50
Total	00,00	R\$ 208.530,00	00,00	R\$ 208.530,00

21- Plano de Aplicação do Recurso Financeiro:

Valor Anual Vinculado: R\$ 66.964,29 (Sessenta e Seis Mil e Novecentos e Sessenta e Quatro Reais e Vinte e Nove Centavos)

Fonte do Recurso: Municipal

DESPESAS	Porcentagem (%)
<u>Material de Consumo:</u> Gêneros Alimentícios; Materiais de Escritório; Material de Informática; Produtos de Limpeza; Descartáveis; Conta de Energia – CPFL : Sede: Rua Ida Vidalli Mazzonni 674 Expansão: Rua Ida Vidalli Mazzonni 647 e 645 Conta de Água – SABESP: Sede: Rua Ida Vidalli Mazzonni 674 Expansão: Rua Ida Vidalli Mazzonni 647 e 645 Conta de Telefone/celular; Internet: Sede: Rua Ida Vidalli Mazzonni 674 Expansão: Rua Ida Vidalli Mazzonni 647 e 645 Gás para cozinha; Combustível; Manutenção de pequenos reparos da sede. Artigos para festas e confraternizações	5%

8.
S.



<u>Recursos Humanos:</u>	
01 Auxiliar Administrativo	95%
01 Cozinheira (13 salários, férias e encargos trabalhistas)	
Total:	100%

Municipal: R\$ 208.530,00 (Duzentos e Oito Mil e Quinhentos e Trinta Reais)

DESPESAS	Porcentagem (%)
<u>Recursos Humanos:</u>	
01 Coordenadora	100%
01 T.O	
01 Psicóloga	
01 Assistente Social	
04 Cuidadores (13 salários, férias e encargos trabalhistas)	
Total:	100%

22– Total de Recursos Financeiros para a execução do Serviço:

Origem:	Valor / Ano:
Recurso Municipal	R\$ 275.494,29
Recurso Estadual	-
Recurso Federal	-
Recurso Próprio	R\$ 50.000,00
TOTAL GERAL:	R\$ 325.494,29



23 – Captação de Recurso Financeiro:

Recurso Municipal deliberado pelo CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, através do instrumental de Padrões Mínimos de Qualidade do Serviço conforme resolução nº 02, de 29 de maio de 2019 – CMAS, considerando a complexidade da proteção do serviço tipificado desenvolvido pela entidade social inscrita no respectivo conselho.

24 – Prestação de Contas:

A Executora se compromete a desenvolver o presente plano de trabalho conforme o período estabelecido no mesmo, assim como encaminhar a prestação de contas semestral até 15/07/2022 e a prestação de contas anual até 30/01/2023.

Agudos, 07 de Janeiro de 2022

Helena Aparecida Gica Arantes

Presidente

Tatiana Aparecida Agostinho

Coordenadora

Jéssica Gutierrez da Costa

Assistente Social CRESS 65.118